

ASPECTOS DO INSÓLITO EM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, DE JOSÉ SARAMAGO

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

OSSAKA; Larissa Souto Aragão¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os aspectos do insólito ficcional ao longo do romance *Ensaio sobre a Cegueira* (1995), de José Saramago. A narrativa se desenvolve a partir do surgimento repentino de uma epidemia de cegueira branca e extremamente contagiosa assolar uma cidade inteira. Após o Governo isolar os infectados em um manicômio sob vigilância do exército, o número de pessoas vítimas da cegueira branca aumenta drasticamente, tornando todos os lugares tomados por pessoas cegas e desorientadas, a procura de comida e condições básicas de sobrevivência. Nesse espaço, toda a organização social entra em colapso, dando lugar a novas formas de leis e arranjos. Dessa forma, através da análise da obra que se constitui como objeto desta pesquisa, pretende-se contribuir para a crítica saramaguiana, principalmente no que concerne à incorporação de elementos insólitos na narrativa. Diante disso, tomaremos como aporte teórico acerca do fantástico e do insólito ficcional os pressupostos estruturados por Tzvetan Todorov, em *Introdução à Literatura Fantástica* (2017), e David Roas, em *A ameaça do fantástico: aproximações teóricas* (2014). Dentro desse contexto, observamos que as reações dos personagens e do próprio narrador diante do evento extraordinário representado pela epidemia de cegueira branca contribuem para a construção de uma atmosfera marcada pela naturalização do insólito.

PALAVRAS-CHAVE: Ensaio sobre a cegueira, José Saramago, fantástico, insólito ficcional

¹ UFPB, larissa.aragao@academico.ufpb.br